

Anexo 1: Universo de análise

Grupo "IES": [34]

- 1) "4 Leituras"
CERCICA - Cascais
- 2) "Complexo de Serviços para a Comunidade"
CRID - Cascais
- 3) "Escolinha de Rugby da Galiza"
Santa Casa da Misericórdia - Estoril
- 4) "Espaço Vitamimos"
Vitaminos - Cascais
- 5) "Stock Social"
Centro Comunitário de Carcavelos - Cascais
- 6) "Empréstimo de Equipamento Médico"
Cruz Vermelha - Sabrosa
- 7) "Loja Eco"
Ecomuseu do Barroso - Montalegre
- 8) "Oficina Agrícola"
CADAT - Boticas
- 9) "Aconchego"
Fundação Porto Social - Porto
- 10) "Animais de Rua"
Associação Animais de Rua - Porto
- 11) "Associação do Porto de Paralisia Cerebral"
APPC - Porto
- 12) "Cais Recicla"
Associação CAIS - Porto
- 13) "Colloradd"
Color Identification System - Porto
- 14) "Chave de Afectos"
Santa Casa da Misericórdia do Porto - Porto
- 15) "Clínica Dentária Mundo a Sorrir"
Porto
- 16) "Encontrar+se"
Porto
- 17) "Espaço T"

Associação para a Integração Social Comunitária - Porto

18) "Escolinhas.Pt"

Tecla Colorida - Software Educativo, Lda - Porto

19) "Fisiotrimtrim"

Porto

20) "Histórias da Ajudaris"

Porto

21) "Operação Nariz Vermelho"

22) "No poupar vai o ganho"

Fundação Dr. António Cupertino de Miranda - Porto

23) "O teu mestre"

Porto

24) "Porto de Futuro"

Camara Municipal do Porto

25) "Projecto Família"

Movimento Defesa da Vida - Porto

26) "Projecto Rios"

ASPEA (Associação Portuguesa de Educação Ambiental) - Porto

27) "Prove"

Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal - Adrepes

28) "Ramalde com as Crianças"

Junta de Freguesia de Ramalde

29) "Saber fazer"

30) "Terra a Terra"

Lipor

31) "Terra dos Sonhos"

32) "Turma do Bem"

Turma do Bem / Hub de Inovação Social

33) "V.E.R. - Vidas em Risco"

Associação Migalha de Amor

34) "VO.U Acompanhar"

VO.U - Voluntariado Universitário

Grupo "CASES": [11]

1) "Instituto Monsenhor Airosa"

Braga

2) "Cooperativa Proleite"

Proleite-Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite do Centro Litoral

Oliveira de Azeméis

- 3) "APPACDM" - Castelo-Branco
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
Castelo-Branco
- 4) "Projecto AvantCraft" - CEARTE
Coimbra
- 5) "Misericórdia da Amadora"
Amadora
- 6) "Florinhas do Vouga"
Aveiro
- 7) "Associação ASTA"
Guarda (Almeida)
- 8) "Mútua dos Pescadores"
Várias zonas
- 9) "Santa Casa da Misericórdia de Arganil"
- 10) "Fenache"
Federação Nacional de Cooperativas de Habitação Económica - Lisboa
- 11) "Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria"
Lisboa

Grupo "EMPRESAS DE INSERÇÃO": [18]

Norte:

- 1) "Incarcarp - Carpintaria"
Entidade promotora: Associação 2000 - Apoio e Desenvolvimento
Área de atividade: carpintaria de construção civil Fim: 2010
Santa Marta de Penaguião
- 2) "Sabroserv - Empresa Multisserviços de Sabrosa"
Entidade promotora: APPACDM - Vila Real - Sabrosa
Área de atividade: manutenção do parque florestal e prevenção de
incêndios/desenvolvimento rural Fim: 2010
Sabrosa
- 3) "Associação dos Familiares e Amigos do Hospital Magalhães Lemos"
Área de atividade: jardinagem Fim: 2011
Porto
- 4) "Associação Cultural e Recreativa de Santa Cruz do Douro"
Área de atividade: artesanato Fim:2011
Baião

- 5) “Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Espinho”
Área de atividade: higienização e limpeza Fim: 2011
Espinho
- 6) “Associação Florestal de Entre Douro e Tâmega”
Área de atividade: manutenção do parque florestal e prevenção de incêndios
Fim:2010 Marco de Canavezes
- 7) “Associação Portas P’ra Vida”
Área de atividade: jardinagem Fim: 2011
Lamego
- 8) “Apoio Familiar à Comunidade”
Entidade promotora: Centro Social e Paroquial de Trevões
Área de atividade: apoio domiciliário Fim: 2010
Trevões
- 9) “Obra Social do Padre Miguel”
Área de atividade: desenvolvimento rural e multifuncionalidade agrícola
Fim: 2011 Bragança

Centro:

- 1) “ADIBER - Associação de Desenvolvimento Integrado do Góis - Beira da Serra”
Área de atividade: manutenção do parque florestal e prevenção de incêndios
Fim: 2010 Góis

Lisboa e Vale do Tejo:

- 1) “Centro Desportivo, Social e Cultural de Cercal”
Área de atividade: apoio domiciliário Fim: 2010
Ourém
- 2) “Confraria de Nossa Senhora da Nazaré”
Área de atividade: jardinagem Fim: 2010
Nazaré
- 3) “Grafix”
Entidade promotora: Liga Portuguesa de Deficientes Motores
Área de atividade: artes gráficas Fim: 2010
Lisboa
- 4) “Santa Casa da Misericórdia de Almada”
Área de atividade: catering Fim: 9-2011
Almada
Área de atividade: transporte adaptado de deficientes e dependentes Fim:12-2011
- 5) “INCLUSI”

Entidade promotora: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Área de atividade: pintura, construção civil, jardinagem, eletricidade

Fim: 2011 Lisboa

6) “Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha”

Área de atividade: multisserviços Fim: 2010

Vila Nova da Barquinha

Alentejo:

1) “El Monte do Vento”

Entidade promotora: Associação para a Defesa do Património de Mértola

Área de atividade: desenvolvimento rural e multifuncionalidade agrícola

Mértola Fim: 2011

2) “Construções Arco-Íris”

Entidade promotora: Centro de Apoio a Idosos de Moreanes

Área de atividade: construção civil Fim: 2010

Santana Cambas

Algarve: nada registado no período 2010-2011

Grupo “CASOS INDEPENDENTES” (autodenominados empreendimentos sociais, ou denominados por terceiros): [10]

1) “Associação EcoGerminar”

Castelo-Branco

2) “Centro do Tempo”

Beira Serra - Associação de Desenvolvimento Local Covilhã

3) “CERCIG” - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas -

Guarda

4) “Brinca.ne” - Associação LEQUE

Associação de Pais e Amigos de Crianças com necessidades educativas especiais

5) “GRACE” - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial - Lisboa

6) “Markth!nk” - Núcleo Regional do Centro da Associação Portuguesa de Paralisia

Cerebral - Coimbra

7) Associação “Qualificar para Incluir”- Porto

8) Sapana.org

9) Magic Key

10) CASAS - Clube de Alimentação Saudável e de Agricultura Sustentável

Grupo “EMPRESAS SOCIAIS”: [11]

- 1) “Chat Analógico”
- 2) “Damas de Companhia”
- 3) “GAS’África”
- 4) “InComunidade”
- 5) “My Fairy Laidy”
- 6) “MyPlace”
- 7) “Nanny4me - Crianças Felizes”
- 8) “Pari Passu”
- 9) “Social Merge”
- 10) “VitaBalanceMed”
- 11) “WelcomeHOME”

Anexo 2: Questionário

17/08/13

O Empreendedorismo Social em Portugal - Google Drive

O Empreendedorismo Social em Portugal

O questionário aqui apresentado, é desenvolvido e aplicado em contexto de Dissertação de Mestrado, para a Universidade da Beira Interior.

O estudo que se está a desenvolver pretende caracterizar o Empreendedorismo Social português, mais especificamente a sua prática, para ser possível entender o fenómeno e construir um conceito que realmente espelhe o que é o Empreendedorismo Social em Portugal.

Está familiarizado com o termo "Empreendedorismo Social"? É empreendedor e/ou faz parte de uma organização/projeto socialmente empreendedor?

Inicialmente são solicitados dados identificativos e caracterizadores e posteriormente irão ser colocadas questões relacionadas com o objeto de estudo.

A informação recolhida será apenas utilizada para fins académicos e de investigação e não irá identificar pessoas individuais que forneçam a informação solicitada no questionário.

A sua colaboração é fundamental no desenvolvimento da investigação, por favor responda ao maior número de questões e da forma mais completa.

*Obrigatório

1. Identificação do/a respondente

*Recomenda-se que o/a respondente esteja a par de toda a dinâmica organizacional e familiarizado/a com o termo "Empreendedorismo Social"

1. **1.1. Sexo ***

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
 Masculino

2. **1.2. Idade ***

.....

3. **1.3. Cargo que ocupa na organização ***

.....

4. **1.3.1. Há quanto tempo ocupa esse cargo? ***

.....

17/08/13

O Empreendedorismo Social em Portugal - Google Drive

5. **1.4. Grau de instrução ***

Marcar apenas uma oval.

- Ensino básico
- Ensino secundário
- Ensino técnico
- Ensino superior
- Pós-graduação

6. **1.4.1. Indique a área de formação, se se aplicar:**

.....

7. **1.5. Há quanto tempo faz parte da organização? ***

.....

2. Identificação da organização

8. **2.1. Denominação da organização: ***

.....

9. **2.2. Localização da organização (sede): ***

.....

10. **2.3. Forma jurídica da organização: ***

Marcar apenas uma oval.

- Cooperativa
- Associação
- Misericórdia
- Fundação
- Mutualidade
- Outra:

11. **2.4. Em termos de estrutura legal, a organização possui: ***

Marcar tudo o que for aplicável.

- estatuto de utilidade pública
- estatuto de instituição particular de solidariedade social
- estatuto de organização não governamental
- Outra:

3. Atuação da organização

12. **3.1. Esta organização foi criada para satisfazer que tipo de necessidades? ***

.....
.....
.....
.....
.....

13. **3.2. Existe uma missão/propósito social expresso na atuação da organização? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

14. **3.2.1. Se sim, em que consiste?**

.....
.....
.....
.....
.....

15. **3.3. Existe o exercício de uma atividade geradora de rendimentos por parte da organização? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

16. **3.3.1. Se sim, que tipo de bens e/ou serviços são produzidos?**

.....
.....
.....
.....
.....

17. **3.3.2. Há quanto tempo teve início essa atividade?**

.....

18. **3.3.3. Quantos postos de trabalho foram gerados com a criação dessa atividade?**

.....

19. **3.4. A organização preocupa-se com: ***

Marcar tudo o que for aplicável.

- Desenvolvimento de novas soluções para responder aos problemas sociais
- Envolvimento direto do público-alvo no desenvolvimento das respostas às necessidades sociais
- Desenvolvimento de um trabalho em rede (parcerias)
- Nenhuma das anteriores

20. **3.5. Quem é a figura com mais importância ou destaque na organização? ***

.....

21. **3.5.1. Porquê? ***

.....

.....

.....

.....

22. **3.5.2. Qual o cargo que essa pessoa desempenha na organização? ***

.....

23. **3.6. O trabalho desenvolvido pela organização tem aplicação em outros contextos/territórios? ***

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
discordo totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	concordo totalmente

24. **3.7. Fazendo um balanço à atuação da organização, o que alteraria ou projeta para o futuro? ***

.....

.....

.....

.....

4. Funcionamento da organização

25. **4.1. A que órgão ou profissional está delegada a gestão da organização? ***

.....

26. **4.2. A organização tem mecanismos de prestação de contas? ***

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

27. **4.2.1. Sem sim, indique qual ou quais:**

Marcar tudo o que for aplicável.

elaboração e divulgação de relatórios de contas

realização de reuniões com sócios

elaboração e divulgação de relatórios de atividades

realização e publicação de estudos de avaliação

Outra:

28. **4.3. Existe distribuição de excedentes? ***

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

29. **4.3.1. Se sim, qual a percentagem de excedentes que é distribuída?**

Marcar apenas uma oval.

totalidade

apenas uma parte

30. **4.3.2. Para onde são canalizados esses excedentes? ***

Marcar tudo o que for aplicável.

100% distribuídos pelos associados

parcialmente distribuídos pelos associados

100% reinvestidos na organização

parcialmente reinvestidos na organização

Outra:

31. **4.3.3. Existe regulamentação formal que regre a distribuição de excedentes? ***

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

32. **4.4. Indique qual ou quais as fontes de financiamento da organização: ***

Marcar tudo o que for aplicável.

Subvenções do Estado

Quotas e donativos dos associados

Donativos de particulares

Campanhas de angariação de fundos

Financiamentos europeus

Financiamento de fundações e institutos

Venda de produtos ou serviços no mercado

Outra:

33. **4.4.1. Indique a respetiva percentagem que cada fonte representa no financiamento total da organização: ***

.....
.....
.....
.....
.....

34. **4.5. A organização desenvolve trabalho em parcerias? ***

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

35. **4.5.1. Se sim, para que fim?**

.....
.....
.....
.....
.....

36. **4.6. É permitida a participação de todas as partes interessadas (associados, clientes, parceiros) no funcionamento da organização? ***

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

37. **4.6.1. A que nível existe a participação dos associados? ***

.....

.....

.....

.....

.....

38. **4.6.2. A que nível existe a participação dos clientes? ***

.....

.....

.....

.....

.....

39. **4.6.3. A que nível existe a participação dos parceiros? ***

.....

.....

.....

.....

.....

5. A organização e o Empreendedorismo Social

40. **5.1. Esta organização define-se a si própria como um empreendimento social? ***

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

41. **5.1.1. Se sim, o que a distingue de outras organizações e a transforma num empreendimento social?**

Marcar tudo o que for aplicável.

- o tipo de serviços prestados
- o estilo de liderança
- o nível de autossustentabilidade
- a combinação entre missão social e projeto económico
- a natureza jurídica
- a independência face ao Estado
- a inovação social
- Outra:

42. **5.2. Está identificado um empreendedor social na organização? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

43. **5.2.1. Se sim, qual o cargo que ocupa na organização?**

.....

44. **5.3. Que adjetivo(s) destaca num empreendedor social? ***

Marcar tudo o que for aplicável.

- Iniciativa
- Empenho
- Integridade
- Autoconfiança
- Persistência
- Estabilidade emocional
- Tolerância ao stress
- Motivação
- Inovação
- Capacidade de comunicação
- Capacidade de decisão
- Capacidade de resolver problemas/imprevistos
- Capacidade de organização e planeamento
- Capacidade de criticar, reflectir e aprender
- Outra:

45. **5.4. Para si, a prática socialmente empreendedora é: ***

.....

.....

.....

.....

.....

46. **5.5. Quantos profissionais existem na organização com formação na área do Empreendedorismo Social? ***

.....

47. **5.5.1. Se existe, que cargo ocupa(m) na organização?**

.....

Fim do questionário!

Muito Obrigada pela sua colaboração!

Qualquer dúvida ou observação, contactar: cir.morgado@gmail.com

Por favor, clique em "Enviar".



Anexo 3: Figuras

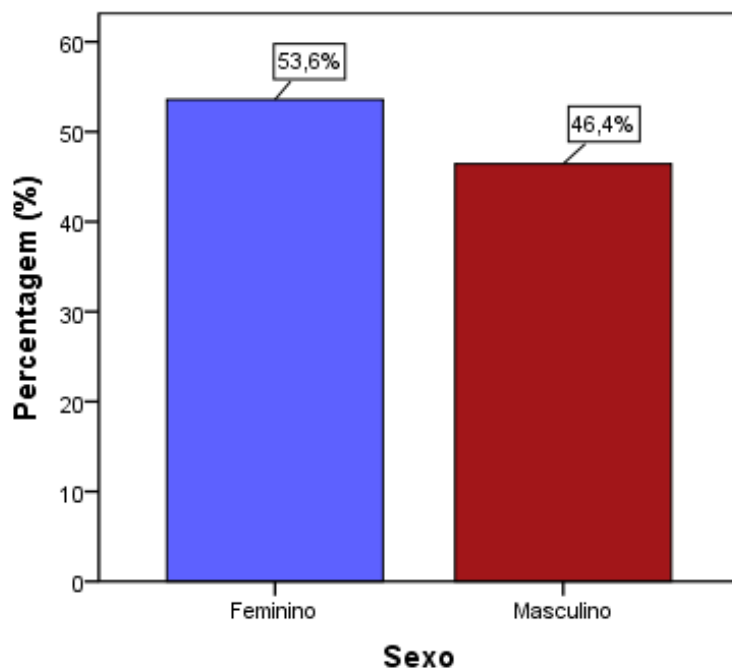


Figura 1: Sexo dos respondentes (%)

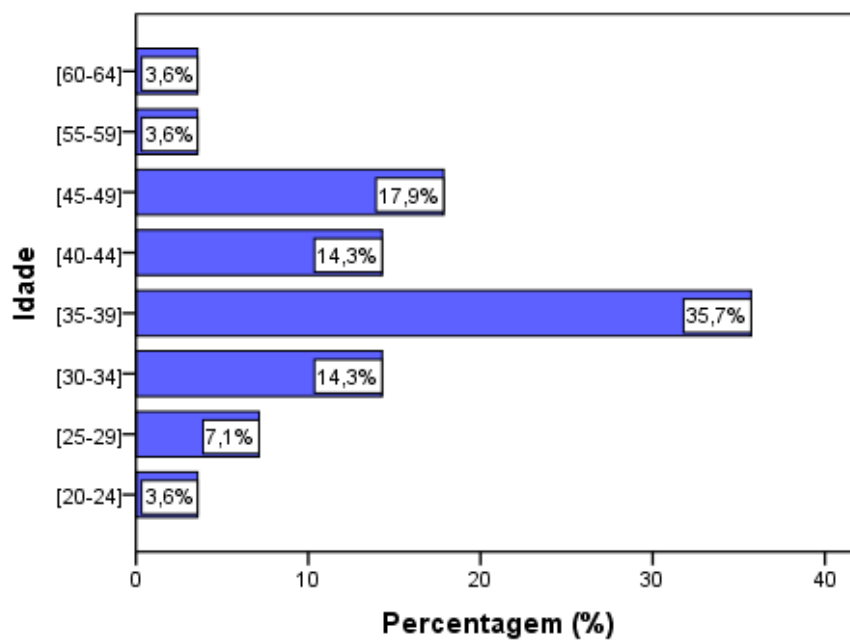


Figura 2: Faixa etária dos respondentes (%)

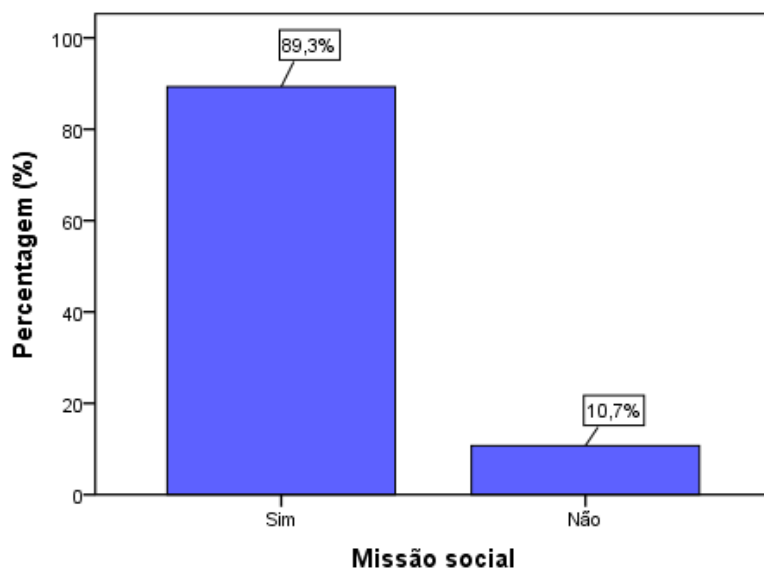


Figura 7: Percentagem de casos em que existe missão social

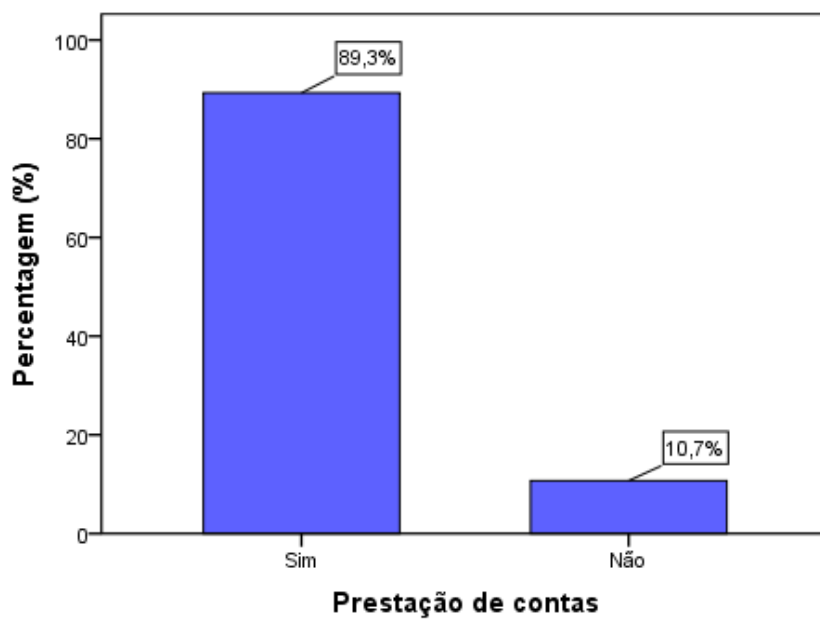


Figura 10: Percentagem de casos com mecanismos de prestação de contas

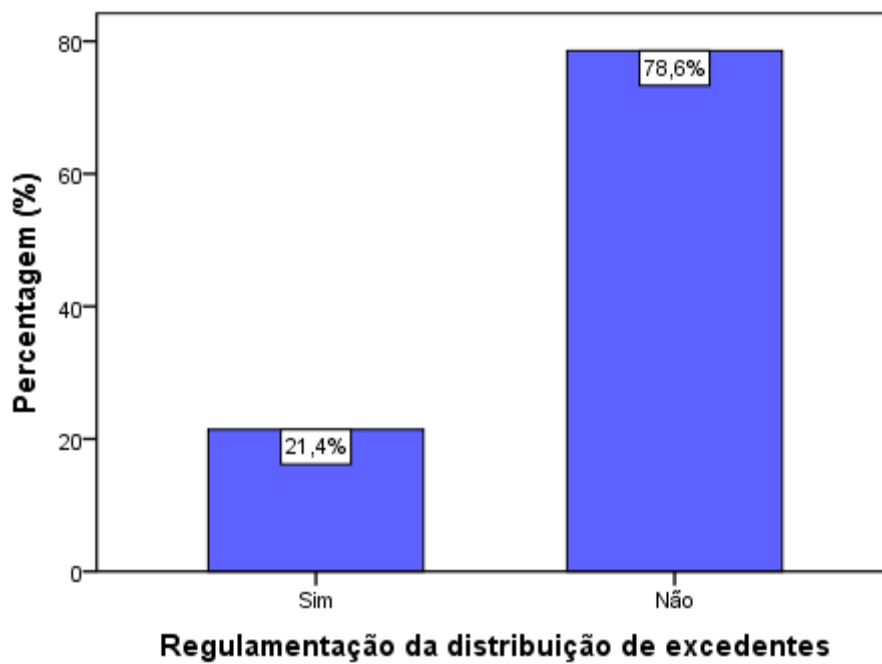


Figura 11: Percentagem de casos segundo a existência de regulamentação formal que regre a distribuição de excedentes

Anexo 4: Tabelas

Tabela 1: Cargo que o respondente ocupa

Cargo	Frequência (N)	Percentagem (%)
CEO	3	10,7
Diretor/a	6	21,4
Coordenador/a	6	21,4
Vice-presidente	2	7,1
Presidente	5	17,9
Adjunto executivo	1	3,6
Assistente	2	7,1
Fundador/a	1	3,6
Gestor/a	1	3,6
Técnico/a	1	3,6
Total	28	100

Tabela 2: Grau de instrução do respondente

Grau de instrução	Frequência (N)	Percentagem (%)
Ensino secundário	4	14,3
Ensino técnico	1	3,6
Ensino superior	10	35,7
Pós-graduação	13	46,4
Total	28	100

Tabela 3: Área de formação do respondente

Área de formação	Frequência (N)	Percentagem (%)
N/R / Não se aplica	2	7,1
Geografia	1	3,6
Marketing	2	7,1
Gestão	2	7,1
Arquitetura	1	3,6
Serviço Social	1	3,6

Psicologia	9	32,1
Engenharia	2	7,1
Economia	1	3,6
Arqueologia	1	3,6
Economia Social	1	3,6
Desporto	1	3,6
Educação Especial	1	3,6
Educação	1	3,6
Ciências Sociais	1	3,6
Artes Plásticas	1	3,6
Total	28	100

Tabela 4: Correlação entre o cargo ocupado pelo respondente e o cargo ocupado pelo empreendedor social

Correlação			
		Cargo do respondente	Cargo do empreendedor social
Cargo do respondente	Correlação de Pearson	1	,448 [*]
	Sig. (2 extremidades)		,017
	N	28	28
Cargo do empreendedor social	Correlação de Pearson	,448 [*]	1
	Sig. (2 extremidades)	,017	
	N	28	28

*. Correlação é significativa ao nível de 0,05 (2 extremidades).

Tabela 5: Identificação dos casos em que existe reconhecimento de um empreendedor social

Nº do caso	Empreendedor		Total
	Sim	Não	
1	1	0	1
2	1	0	1
3	0	1	1
4	0	1	1
5	0	1	1
6	1	0	1
7	1	0	1
8	1	0	1

9	0	1	1
10	0	1	1
11	0	1	1
12	0	1	1
13	0	1	1
14	1	0	1
15	1	0	1
16	1	0	1
17	1	0	1
18	1	0	1
19	1	0	1
20	1	0	1
21	1	0	1
22	0	1	1
23	1	0	1
24	0	1	1
25	1	0	1
26	1	0	1
27	0	1	1
28	0	1	1
Total	16	12	28

Tabela 8: Cargo que a figura com mais importância/destaque ocupa na organização, segundo o número dos casos

Nº do caso	Cargo								
	Público-alvo	Equipa	Coordenador/a	Presidente	CEO	Diretor/a	Fundador/a	Gestor/a	Todos
1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
2	0	0	0	1	0	0	0	0	0
6	0	1	0	0	0	0	0	0	0
7	0	1	0	0	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	1	0	0	0
14	0	0	0	0	0	0	0	0	1
15	0	0	0	0	0	1	0	0	0
16	0	0	0	0	0	0	1	0	0
17	0	0	0	0	0	0	0	1	0
18	0	0	1	0	0	0	0	0	0
19	0	0	0	0	0	1	0	0	0
20	0	0	0	1	0	0	0	0	0
21	0	0	0	1	0	0	0	0	0
23	0	0	0	1	0	0	0	0	0
25	0	0	0	1	0	0	0	0	0
26	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1	2	1	5	1	3	1	1	1

Tabela 9: Órgão/cargo que o gestor ocupa na organização, segundo o número de casos em que existe reconhecimento de um empreendedor social

Órgão/cargo encarregue da gestão	Frequência (N)	Percentagem (%)
CEO	2	7,1
Direção	6	21,4
Comissão Executiva	1	3,6
Associação	1	3,6
Fundador	1	3,6
Coordenador	1	3,6
Gestor	1	3,6
Gabinete de Contabilidade	2	7,1
Presidência	1	3,6
Total	16	57,1
"Missing System"	12	42,9
Total	28	100

Tabela 10: Número de empreendedores sociais identificados, por sexo

Nº do caso	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
1	1	0	1
6	1	0	1
7	0	1	1
8	1	0	1
14	0	1	1
16	0	1	1
17	0	1	1
18	0	1	1
23	1	0	1
Total	4	5	9

Tabela 11: Número de empreendedores sociais identificados, por faixa etária

Nº do caso	Idade					Total
	[25-29]	[30-34]	[35-39]	[40-44]	[45-49]	
1	0	0	0	0	1	1
6	1	0	0	0	0	1
7	0	0	0	0	1	1
8	0	1	0	0	0	1
14	0	0	0	0	1	1
16	0	0	0	1	0	1
17	0	0	0	1	0	1
18	0	0	1	0	0	1
23	0	0	0	1	0	1
Total	1	1	1	3	3	9

Tabela 12: Número de empreendedores sociais identificados, segundo o grau de instrução

Nº do caso	Instrução				Total
	Ensino secundário	Ensino técnico	Ensino superior	Pós-graduação	
1	0	0	1	0	1
6	0	0	0	1	1
7	0	0	0	1	1
8	0	0	1	0	1
14	1	0	0	0	1
16	0	0	0	1	1
17	0	0	0	1	1
18	0	0	0	1	1
23	0	0	1	0	1
Total	1	0	3	5	9

Tabela 14: Adjetivos caracterizadores do perfil do empreendedor social

Adjetivos (N=9)	Frequência (N)	Percentagem (%)
Iniciativa	9	100%
Empenho	8	89%
Integridade	7	78%
Autoconfiança	5	56%
Persistência	7	78%
Estabilidade emocional	4	44%
Tolerância ao stress	2	22%
Motivação	9	100%
Inovação	9	100%
Capacidade de comunicação	7	78%
Capacidade de decisão	5	56%
Capacidade de resolver problemas/imprevistos	7	78%
Capacidade de organização e planeamento	6	67%
Capacidade de criticar, refletir e aprender	4	44%
Resiliência	2	22%
Criatividade	0	0%
Elemento aglutinador	0	0%

Tabela 15: Adjetivos caracterizadores do perfil do empreendedor social, segundo o número de casos em que existe identificação de um empreendedor social

Adjetivos (N=16)	Frequência (N)	Percentagem (%)
Iniciativa	15	94%
Empenho	14	88%
Integridade	13	81%
Autoconfiança	9	56%
Persistência	13	81%
Estabilidade emocional	7	44%
Tolerância ao stress	4	25%
Motivação	15	94%
Inovação	15	94%

Capacidade de comunicação	12	75%
Capacidade de decisão	11	69%
Capacidade de resolver problemas/imprevistos	12	75%
Capacidade de organização e planeamento	11	69%
Capacidade de criticar, refletir e aprender	9	56%
Resiliência	2	13%
Criatividade	1	6%
Elemento aglutinador	0	0%

Tabela 18: Número de postos de trabalho, de acordo com o número de casos com exercício de atividade geradora de rendimentos

Nº de postos de trabalho	Atividade geradora de rendimentos	Total
	Sim	
0	1	1
1	1	1
2	1	1
3	3	3
4	1	1
5	3	3
7	1	1
9	1	1
15	1	1
28	1	1
30	1	1
50	1	1
55	1	1
90	1	1
Total	18	18

Tabela 21: Número de casos, segundo a existência de distribuição de excedentes

Distribuição de excedentes	Frequência (N)	Percentagem (%)
Sim	2	7,1
Não	26	92,9
Total	28	100

Tabela 22: Número de casos, segundo a percentagem de excedentes distribuída

Percentagem de excedentes	Frequência (N)	Percentagem (%)
Apenas uma parte	2	7,1
“Missing System”	26	92,9
Total	28	100

Tabela 23: Número de casos, segundo a canalização dos excedentes

Canalização dos excedentes	Frequência (N)	Percentagem (%)
Não existem excedentes	5	17,9
100% reinvestidos na organização	17	60,7
Parcialmente reinvestidos na organização	3	10,7
Parcialmente distribuídos pelos associados e parcialmente reinvestidos na organização	1	3,6
Total	26	92,9
“Missing System”	2	7,1
Total	28	100

Tabela 28: Número de casos, segundo o desenvolvimento do trabalho em parcerias

Trabalho em parcerias	Frequência (N)	Percentagem (%)
Sim	26	92,9
Não	2	7,1
Total	28	100

Tabela 29: Número de caso, segundo a existência de participação de todas as partes interessadas

Participação de todas as partes interessadas	Frequência (N)	Percentagem (%)
Sim	22	78,6
Não	6	21,4
Total	28	100